

BANCO DE MOÇAMBIQUE
COMUNICADO Nº 23/2013

Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 01 a 15 de Dezembro de 2013

I. Introdução

O presente Comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, na quinzena de 01 a 15 de Dezembro de 2013, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo, o comportamento das taxas de câmbio do Metical face às três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), as taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, a liquidez do sistema bancário, a posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

II. Destaques da quinzena em referência

- i) Metical mantém-se estável no mercado cambial.
- ii) Reservas Internacionais Líquidas reduzem.
- iii) Emissão de obrigações no montante de 750 milhões de MT, pelo período de três anos.

III. Conjuntura Financeira da Quinzena

III.1. Inflação

Nível geral de preços com tendência de estabilidade. De acordo com o acompanhamento semanal efectuado pelo Banco de Moçambique (BM), na primeira quinzena de Dezembro de 2013, os preços de bens e serviços na cidade de Maputo, apresentaram, no geral, tendência de ligeiro agravamento, em especial, os preços dos produtos alimentares.

III.2. Taxa de Câmbio

Metical mantém-se estável. Na quinzena em análise, o Metical em relação ao USD apresentou um comportamento misto no mercado cambial, tendo a variação positiva mais expressiva ocorrido na taxa praticada pelos Bancos Comerciais (Quadro 3).

Quadro 3: Comportamento das Taxas de Câmbio				
	Taxa de Câmbio (média do último dia)	Variação em %		
		MT/USD	Quinzena	Acumulada
MCI	29,92	-0,03	1,39	1,01
Bancos Comerciais	30,03	0,20	1,01	0,79
Casas de Câmbio	31,26	0,10	1,79	0,89
MT/ZAR				
Cotações	2,90	-1,69	-16,43	-15,20
MT/EURO				
Cotações	41,06	0,79	5,50	5,99

A depreciação mais acentuada observada nos Bancos Comerciais resultou num aumento do *spread* entre esta taxa e as cotações do MCI para 0,37% após 0,13%, na quinzena antecedente. No mesmo sentido, o diferencial entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas Casas de Câmbio e MCI aumentou para 4,34%, após 4,48%, na quinzena anterior.

Em relação ao Rand¹, a moeda nacional inverteu o cenário de depreciação observada na quinzena anterior, ao apreciar em 1,69%, tendo mantido os ganhos nominais em termos acumulados e anuais. Quanto ao Euro, a perda de valor do Metical foi de 0,79 % após 1,27% na quinzena prévia e mantendo-se no terreno de perdas nominais em termos acumulados e anuais.

III.3. Mercado Monetário Interbancário

Aumento das Taxas de juro no MMI. Na quinzena em análise, assistiu-se a um aumento das taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro para todas as maturidades. No segmento de permutas de liquidez entre as instituições de crédito, a taxa de juro aumentou para 3,41%. O Banco de Moçambique (BM) manteve as taxas de juro de intervenção, nomeadamente, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) em 8,25% e a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 1,50%.

	30 de Novembro de 2013	15 de Dezembro de 2013	Var
91 dias	5,21	5,23	↑
182 dias	6,53	6,60	↑
364 dias	7,17	7,20	↑
Permutas	3,36	3,41	↑
FPD	1,50	1,50	↔
FPC	8,25	8,25	↔

Depósitos dos Bancos comerciais junto do BM diminuíram. No final da segunda quinzena de Dezembro o saldo das reservas bancárias foi de 17.563 milhões de MT, o que representa uma redução de 131 milhões de MT influenciada pelo decréscimo da componente em moeda estrangeira, em 417 milhões de MT e atenuada pelo acréscimo da componente em moeda nacional em 286 milhões de MT.

A expansão das reservas bancárias em moeda nacional resultou dos seguintes factores: (i) Resgate líquido de Reverse Repos no valor de 3.653,6 milhões de MT; (ii) Injecção líquida de liquidez realizada no âmbito de execução orçamental no valor de 2.533,1 milhões de MT, (iii) Vencimento líquido de fundos colocados na FPD no valor de 326,2 milhões de MT; (iv) Emissão de Repos no valor de 260 milhões de MT; e (v) cedência de fundos no âmbito da janela FPC no valor de 141,5 milhões de MT. As operações acima foram amortecidas pelos seguintes movimentos: (i) Emissão líquida de Bilhetes de Tesouro no valor de 4.466,6 milhões de MT; (ii) Levantamentos líquidos de numerário efectuado pelas instituições de crédito no valor de 848,6 milhões de MT; (iii) Emissão de obrigações no montante de 750 milhões de MT²; e (iv) vendas líquidas de divisas efectuada pelo BM no MCI, no contravalor de 563,3 milhões de MT.

III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais Líquidas

Desgaste das Reservas Internacionais Líquidas. Dados preliminares referentes a 15 de Dezembro de 2013 apontam para um saldo de Reservas Internacionais Líquidas de USD 2.912,2 milhões, o que corresponde a um desgaste quinzenal de USD 18,9 milhões, determinado pelos seguintes movimentos:

- (i) Transferências líquidas ordenadas pelos bancos comerciais para seus correspondentes no exterior, no valor de USD 24,8 milhões;
- (ii) Vendas líquidas de divisas efectuadas pelo BM no MCI no valor de USD 18,9 milhões;
- (iii) Perdas cambiais potenciais no valor de USD 8,7 milhões;
- (iv) Diversos pagamentos ordenados pelo Estado no valor global de USD 4,3 milhões;
- (v) Amortização do serviço da dívida pública externa no montante de USD 3,7 milhões; e

¹ Estas cotações do Rand e Euro resultam do cruzamento entre a cotação do Dólar dos EUA na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico

² Este empréstimo obrigacionista foi contratado pelo Estado para um prazo de 3 anos tendo a taxa de juro apurada no leilão sido de 9.875%

(vi) Perdas líquidas de rendimentos decorrentes aplicações no exterior, no valor de USD 3,1 milhões.

Esta redução foi atenuada pelas seguintes entradas:

- (i) Entrada líquida de fundos a favor dos projectos do governo no montante de USD 38,9 milhões;
- (ii) Remessas de rendimentos de mineiros no montante de USD 4,7 milhões; e
- (iii) Entrada de fundos de ajuda externa, para apoio directo ao Orçamento do Estado e Balança de Pagamentos no valor de USD 4,7 milhões.

III.5. Sector Financeiro

O quadro a seguir apresenta a estrutura do sector financeiro nacional, em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias. Dados mais recentes actualizados a 15 de Dezembro de 2013, mostram o seguinte:

- (i) Aumento de três Balcões autorizados, dois na cidade de Maputo e um na província de Nampula;
- (ii) Aumento de dois Balcões em Funcionamento, um na cidade de Maputo e um na Província de Cabo Delgado (distrito de Mueda);
- (iii) Aumento de três Operadores de Microcrédito na Província de Maputo; e
- (iv) Aumento de uma agência de microbancos na Província de Inhambane.

Quadro 5: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias^(a)

Províncias	Balcões Autorizados (até 15 Dez/13)	Balcões em Funcionamento (até 15 Dez/13)	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agências de Micro bancos	Total ATM (até 31 Set/13)	Total POS (até 31 Set/13)
			Balcões (até 15 Dez/13)	Distritos ^(c) (até 15 Dez /13)					
Maputo Cidade	195	187	-	-	3		7	375	5.375
Maputo Prov.	55	51	19	7	-	176 ^(b)	3	102	1.172
Gaza	35	31	18	6	1	12	2	58	496
Inhambane	30	30	15	9	-	9	4	64	564
Sofala	47	47	11	6	-	7	2	95	927
Manica	28	25	7	5	-	1	2	40	273
Tete	40	35	13	6	1	2	2	75	483
Zambézia	25	25	13	8	-	8	1	56	252
Nampula	59	50	11	8	2	7	3	113	775
C. Delgado	24	17	9	5	1	5	3	41	326
Niassa	12	10	5	3	-	4	4	28	185
Total	550	508	121	63	8	231	33	1.047	10.828

(a) Mapa actualizado em 15/12/2013. (b) Maputo Cidade e Província. (c) Estes 63 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos.

III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

A informação da *Reuters* indica que no fecho da quinzena em análise, o barril do *Brent* foi cotado em USD 109,84 (EUR 79,93), o que representa uma desvalorização de 1,73% (desvalorização em 2,82% em Euro) em relação a cotação do final da quinzena anterior.

No dia 13 de Dezembro de 2013, a cotação do Ouro foi de USD 1.238,69 por onça (EUR 901,39) o que equivale a uma desvalorização nominal de 1,06% (desvalorização de 2,6% em Euro) em relação a cotação do final da quinzena anterior.

Maputo, 19 de Dezembro de 2013.